

Editorial

General
José Luiz Pinto Ramalho



A Direção da *Revista Militar* dedica a edição de dezembro à memória do General José Alberto Loureiro dos Santos, prestando homenagem ao Militar, ao Académico e ao Insigne Cidadão que desempenhou ao longo da sua vida funções militares e políticas relevantes, sendo reconhecida a importância das mesmas, quer para a reforma das Forças Armadas, em particular o Exército, quer para a implantação da nossa vivência democrática. Esse reconhecimento está expresso nas múltiplas mensagens de pesar pelo seu falecimento.

Como pensador militar e professor de várias gerações de militares, deixa-nos uma vasta obra académica, pelos livros que publicou, pelas conferências que efetuou, pelas aulas que magistralmente ministrou. Também como sócio da nossa Revista foi sempre um colaborador ativo, publicou vinte e cinco artigos, dos quais, a presente edição republica o primeiro, que mereceu o Prémio “Almirante Augusto Osório”, e mais outros dois de 2015, tendo em conta a atualidade que ainda hoje representam.

Recordo a sua camaradagem, a proximidade e a disponibilidade para participar em todas as atividades que servissem o prestígio e a afirmação dos valores da Instituição Militar, da sua ligação e reconhecimento pela sociedade civil, assim como a partilha do seu conhecimento e entendimento, relativos a grandes questões, quer da política nacional quer da análise da conjuntura estratégica internacional. Essa participação era suscitada não só pelos seus pares mas também, sempre com grande insistência, por diversas instituições académicas e pelos meios de comunicação social.

O meu relacionamento com o General Loureiro dos Santos começou nos colóquios Luso-Espanhóis, ele Major e eu, nessa data, Cadete da Academia Militar. Mais tarde, pertencendo à mesma Arma, foi meu Comandante no Centro de Instrução Anti-Aérea de Cascais, e Diretor do Instituto de Altos Estudos Militares, quando ali estive na qualidade de aluno e professor. Recordo com muita saudade as conversas e as reflexões sobre o Exército, sobre o ensino militar, sobre a estratégia militar, nessa fase, sendo eu o Diretor do sempre nosso Instituto e, mais tarde, Instituto de Estudos Superiores Militares e, por

fim, durante o meu mandato como Chefe do Estado-Maior do Exército. Era sempre o Camarada disponível para ouvir, aconselhar e apoiar. Já com ambos fora do serviço ativo, foi a *Revista Militar* o grande fórum para continuarmos a nossa amizade e uma saudável cumplicidade, colaborando com os seus artigos, como moderador ou como conferencista, nas diversas iniciativas que foram realizadas.

Militar insigne e ilustre, intelectual, extremamente competente, pragmático, exigente, mas começando essa exigência consigo próprio, grande camarada, honrou a Pátria, prestigiou as Forças Armadas Portuguesas e conferiu acrescida dignidade e prestígio à *Revista Militar*. Olhando a sua Carreira Militar e as altas funções políticas que desempenhou, a obra literária que nos deixou, como Académico e Pensador no domínio da estratégia, as suas reflexões sobre temas militares, tudo o que deixa escrito, como professor e conferencista, há que referir o General Loureiro dos Santos como um Grande General das Forças Armadas.

E estes permanecem sempre vivos na memória dos seus pares e dos seus subordinados e continuarão a ser referência das instituições que, durante a sua vida, dedicadamente serviram e contribuíram para o engrandecimento do património histórico nacional.

Meu General, meu Comandante, meu Amigo, Até Sempre.